

Jerônimo sugere CPI do Lixo na Bahia

MATEUS SOARES
REPÓRTER

Ontem (10), em conversa com a imprensa durante a inauguração da nova unidade do SineBahia – Casa do Trabalhador, localizada no Terminal da Estação de Metrô Pituacu, em Salvador, o governador Jerônimo Rodrigues (PT) sugeriu a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar contratos de empresas de lixo no estado. A declaração irônica foi feita após ser questionado sobre a instalação da chamada CPI do MST na Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA), que vai apurar invasões de terra no Extremo Sul baiano. “Fico sempre meditando sobre as atitudes de alguns deputados, o que é natural. Não estou dizendo que não é para fazer. Mas existem outras decisões que a Assembleia

podia também tomar. Uma sugestão é fazer uma licitação sobre as empresas de lixo na Bahia para ver se descobria alguma coisa. Então, faça do MST, faça o que for preciso. Mas é uma sugestão, de repente a Assembleia possa ter coragem de criar uma CPI para descobrir sobre as empresas do lixo”, afirmou Jerônimo. O governador fez referência à Operação Overclean, que apura um esquema de corrupção envolvendo empresas de coleta de resíduos sólidos. A investigação mira o empresário José Marcos de Moura, conhecido como “Rei do Lixo” e amigo do ex-prefeito ACM Neto (União Brasil). Moura é apontado como líder de uma organização criminosa suspeita de desviar cerca de R\$ 1,4 bilhão por meio de fraudes em contratos e licitações públicas. Embora citado como próximo do empresário, ACM Neto não é alvo da investigação.

Disputa interna
O governador também comentou sobre a disputa interna no PT pela primeira vice-presidência da ALBA, envolvendo os deputados estaduais Fátima Nunes e Júnior Muniz. Ele defendeu a autonomia da Casa na condução do processo, mas disse ter se colocado como mediador do impasse. “Conversei com Júnior [Muniz], conversei com a presidenta [Ivana Bastos], e me coloquei à disposição para mediar. Não estamos em uma casa de intermediação do trabalho, mas eu me coloquei na casa de intermediação da política”, afirmou. Questionado por jornalistas, Jerônimo evitou opinar diretamente sobre o embate, mas citou a importância de preservar a gestão da presidente da ALBA, Ivana Bastos (PSD). “Eu não falo pela ALBA. Eu sou o governador do Executivo. Eu tenho o desejo de que a ALBA saia fortalecida”,

Foto: Feijão Almeida/GOVBA



O GOVERNADOR Jerônimo Rodrigues sugeriu a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar contratos de empresas de lixo no estado

disse. “Tenho interesse no fortalecimento da gestão da presidenta Ivana, a primeira mulher depois de 190 anos a dirigir a Assembleia. É a chance que nós temos de não criar qualquer possibilidade de fragilidade na gestão dela”, emendou. Sem comentar diretamente sobre a unidade da bancada petista, o governador reforçou que a escolha deve acontecer por consen-

so. “Eu espero que seja um consenso. A ALBA tem autonomia para fazer o que acontecer. E o que acontecer ali é da política”, pontuou. A disputa pela vice-presidência da ALBA foi encerrada na última terça (8), quando Júnior Muniz decidiu recuar e abriu caminho para que a colega Fátima Nunes assumisse a vaga. A definição ocorreu após reunião da Executiva estadual do PT, encerrando

semanas de impasse dentro da base governista. A eleição está prevista para ocorrer na próxima semana. Em BSB - Jerônimo Rodrigues participou, na tarde desta quarta-feira (9), em Brasília, de uma audiência estratégica com o ministro da Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, para discutir os impactos da estiagem prolongada que atinge o estado.

EM SALVADOR

Luiz Marinho elogia saída de Juscelino do governo Lula

Foto: Feijão Almeida/GOVBA



LUIZ MARINHO avaliou de forma positiva a decisão do agora ex-ministro das Comunicações, Juscelino Filho, de deixar o cargo

MATEUS SOARES
REPÓRTER

O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho (PT), avaliou de forma positiva a decisão do agora ex-ministro das Comunicações, Juscelino Filho, de deixar o cargo após ser denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR). Ontem (10), em visita a Salvador para a inauguração da nova unidade do SineBahia – Casa do Trabalhador, no Terminal da Estação de Metrô Pituacu, ele afirmou que a atitude demonstra respeito ao governo e ao povo brasileiro. “O ministro Juscelino teve uma postura muito boa. A sua carta de saída pedindo a sua

exoneração, dizendo que primeiro respeita o governo, respeita o povo brasileiro, acho que está correta. Ele volta para o seu cargo no parlamento, vai organizar a sua defesa e o governo continua. Outro ministro virá e vai dar continuidade ao trabalho que estava sendo bem feito”, declarou Marinho, durante coletiva de imprensa. Na capital baiana, Luiz Marinho também detalhou como funciona a permanência de beneficiários do Bolsa Família que ingressam no mercado formal de trabalho. Segundo ele, o programa foi desenhado para garantir segurança à população em situação de vulnerabilidade, mesmo após a assinatura da carteira de trabalho.

De acordo com o ministro, o benefício não é cortado automaticamente com o início de um emprego formal. A avaliação para possível desligamento só ocorre quando a renda per capita da família ultrapassa, de forma contínua, meio salário mínimo — atualmente fixado em R\$ 706. “Se a pessoa trabalhou por seis meses e perdeu o emprego, ela não perde automaticamente o Bolsa Família”, garantiu.

Renda

Marinho exemplificou que uma família com cinco pessoas pode continuar recebendo o benefício se a renda total não ultrapassar R\$ 3.400. Acima de R\$ 3.500, ini-

cia-se o processo gradual de saída do programa. Mesmo nesses casos, segundo ele, o desligamento não é imediato. A família continua a receber 50% do valor do benefício por até dois anos, por meio da chamada “regra de proteção”. Se a renda cair novamente, o valor integral é restabelecido automaticamente, sem a necessidade de nova inscrição no programa. “É um modelo de proteção social”, afirmou o ministro Luiz Marinho, ao ser questionado pela imprensa presente, destacando que o objetivo é garantir estabilidade às famílias e incentivar a busca por autonomia, sem comprometer a segurança alimentar ou o apoio em momentos de dificuldade.

Bruno Reis detalha pautas prioritárias como vice-presidente da FNP

Prefeito também revelou que já articulou a captação de US\$ 10 milhões para cidades

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

O prefeito de Salvador, Bruno Reis (União Brasil), foi nomeado vice-presidente de Adaptação Urbana e Prevenção de Desastres da Frente Nacional de Prefeitos e Prefeitos (FNP). A posse da nova diretoria ocorreu na última segunda-feira, em Brasília, e marca uma mudança de área para o gestor, que anteriormente ocupava o cargo de vice-presidente de Parcerias e Concessões da entidade. Durante cerimônia realizada ontem, em Salvador, para assinatura do termo de concessão de 26 sobrados

na Rua Odete Vilarés e entrega de obras de urbanização na região do Mandê Dendê, em Rio Sena, Bruno Reis destacou a importância da nova função. “Agora fui para uma outra área, que é hoje o principal tema de debate no Brasil e no mundo: a questão dos desastres, dos fenômenos da natureza e de ações que possam mitigar o efeito estufa”, declarou o prefeito. Bruno também revelou que já articulou a captação de US\$ 10 milhões para financiar projetos em cidades brasileiras voltados à infraestrutura baseada na natureza. O objetivo é tanto combater ocupações irregulares quanto minimizar os impactos urba-

nos causados por eventos climáticos extremos. “A pauta é urgente e prioritária. Prefeitos, governadores e líderes mundiais precisam discutir a redução da emissão dos gases do efeito estufa para evitar ou diminuir a intensidade dos fenômenos naturais”, afirmou. **Prevenção** A nomeação de Bruno Reis ocorre em um contexto em que Salvador tem se tornado referência nacional em políticas de prevenção e mitigação de desastres. A capital baiana sediou, no fim do ano passado, a Semana Nacional de Redução de Desastres, reunindo representantes

de Defesas Civas de diversas cidades do país. Nos últimos 12 anos, a Prefeitura de Salvador investiu cerca de R\$ 280 milhões em obras para proteção de áreas de risco, com a execução de contenções de encostas e aplicação de geomantas em 550 pontos vulneráveis. Outro destaque é o Centro de Monitoramento de Alerta e Alarme da Defesa Civil (Cemadec), ativo desde 2016 e reconhecido como modelo nacional em monitoramento meteorológico. Também integram as ações locais o Centro de Estudos e Pesquisas da Defesa Civil (Cepedec), voltado à formulação de políticas públicas.

Foto: Betto Jr./SecomPMS



O PREFEITO de Salvador, Bruno Reis (União Brasil), foi nomeado vice-presidente da FNP

TCM determina ressarcimento de mais de R\$1,2 milhão em Juazeiro

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

Os conselheiros do Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia (TCM-BA) acata-ram, nesta semana, as conclusões de uma auditoria realizada no município de Juazeiro que apontou uma série de irregularidades em licitações e na contratação de serviços de transporte escolar no exercício de 2018. O conselheiro Paulo Rangel, relator do processo, determinou a formulação de representação ao Ministério Público Estadual, para que

seja apurada a possível prática de ato de improbidade administrativa. A decisão cabe recurso. Entre os principais alvos das decisões está a então secretária municipal de Educação e Juventude, Lucinete Alves Silva. Ela foi responsabilizada por pagamentos feitos sem cobertura contratual em dois dos três contratos analisados. Como resultado, deverá ressarcir aos cofres municipais o montante de R\$1.250.273,13, com recursos pessoais. A ex-gestora também foi multada em R\$4 mil. Já o ex-secretário de Educação e Es-

porte, Cleriston José da Silva Andrade, foi multado em R\$1 mil por sua atuação como ordenador de despesas no Pregão nº 111/2014. Esse procedimento resultou na contratação da empresa Flamax Ambiental Serviços e Transporte para operar o transporte escolar de alunos e professores da rede municipal entre 2014 e 2015, com seis aditivos que estenderam o contrato até outubro de 2017 e aumentaram o valor global em R\$993.681,09. De acordo com os auditores do TCM, a licitação restringiu a ampla competitividade.

RAISA TOLEDO
AGÊNCIA ESTADO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) contou nesta terça-feira, 8, sobre um episódio em que, durante viagem à Hiroshima (Japão), encontrou uma “mulherzinha” que falou com ele sobre o crescimento da economia do Brasil. Ele se referia a Kristalina Georgieva, que dirige o Fundo Monetário Internacional (FMI) desde 2019. O relato de seu primeiro encontro com a diretora do FMI já foi feito em outros vários pronunciamentos de Lula,

sem o termo machista ou caras e bocas para reproduzir o que Georgieva disse no momento. A ideia é ressaltar diferenças entre as estimativas do mercado financeiro e os resultados econômicos do governo. Na ocasião, Georgieva teria dito a Lula, segundo ele, que “estava difícil a coisa para o Brasil” e que o país só cresceria 0,8%. Ele disse ter respondido que ela “sequer o conhecia”. A viagem ocorreu em maio de 2023, por ocasião da cúpula do G7. “E lá [em Hiroshima] eu encontrei com uma mulherzinha, sabe, presidente do FMI,

diretora-geral do FMI, nem me conhecia. ‘Presidente Lula, presidente Lula, você sabe que está difícil a coisa para o Brasil. O Brasil só vai crescer 0,8%’. Eu falei: ‘Você nem me conhece, eu não te conheço, sabe? Como você fala que o Brasil vai crescer 0,8%?’. E a resposta veio no final do ano, o Brasil cresceu 3,2%”, narrou. A declaração de Lula ocorreu durante cerimônia de abertura da 29ª Feira Internacional da Construção Civil e Arquitetura (Feicon) e da 100ª edição do Encontro Internacional da Indústria da Construção (Enic).